

Meu fim

"Há muito tempo eu não sabia como era a sensação de sentir o coração apertado, o sangue pulsando nas veias em velocidade acelerada. O suor porejando nas têmporas, uma mistura de desespero e angustia, lágrimas começaram a escorrer pelo meu rosto ruborizado. Por alguns instantes minha visão ficou embaçada, mas pisquei para deixar cair mais lágrimas. Olhei para minhas mãos sujas de sangue, um sangue que com certeza não era meu, olhei mais uma vez para o corpo estendido na minha frente. O corpo nu de uma mulher de pele muito branca, que agora já estava coberto de sangue. Seu rosto... que uma vez já fora belo agora estava irreconhecível. Cicatrizes modelavam seu rosto, cortes precisos e profundos, seu corpo nu coberto de sangue, revelava uma mulher voluptuosa que agora jazia no chão coberto com seu próprio sangue, que ainda gotejava de diferentes cicatrizes.

-Agora você está linda, viu meu bem. - eu dizia para o corpo inerte no chão.

- Não precisa se preocupar, eu ainda amo você.-

Minhas palavras ecoavam no quarto silencioso e agora com cheiro de morte, passei a mão suja de sangue em meu rosto e chupei cada um dos meus dedos, sentindo aquele gosto amargo.

Meu coração palpitou, uma tontura, o quarto pareceu girar na minha frente debrucei-me no carpete e vomitei o sangue que acabara de degustar.

Meus olhos mais uma vez expulsaram lágrimas que eu lutava para não sair.

Pensei em tudo o que eu acabara de fazer com minha esposa.

Esfaqueá-la e retalhar-lhe o rosto, pensei em como seria minha vida sem aquela vaca traidora. Mas talvez eu não estivesse escolhida, uma chance ou uma vida normal. Mais uma vez lágrimas brotaram no meu rosto, peguei a faca com as mãos trêmulas, agora meu coração disparava, senti a ponta da faca roçar minha garganta engoli seco, olhei mais uma vez para o corpo sem vida, como se estivesse com um cobertor vermelho.

Contei até três e pressionei a faca contra a garganta.

Mais uma vez, senti o gosto amargo de sangue na boca, minha visão ficou embaçada, ainda podia sentir o sangue quente escorrendo sobre meu corpo, depois não sentia mais nada."

Por Davi Sena

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/meu-fim-1>